

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 1 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM DEZANOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ

-----Aos dezanove dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, pelas vinte horas dez minutos, no Edifício da Assembleia Municipal, sito no Solar dos Gorjões, no Largo de S. João Baptista, em Porto de Mós, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, devidamente convocada, e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1. *Discussão do Regimento da Assembleia Municipal;*-----

-----2. *Discussão e aprovação da Moção apresentada pelo Deputado Municipal António da Conceição Ferraria eleito pela CDU – “Pelo pagamento dos salários, a defesa dos direitos dos trabalhadores, das empresas e do tecido produtivo do concelho de Porto de Mós”;*-----

-----3. *Discussão e aprovação da proposta apresentada pela Deputada Municipal Ana Maria Martins Narciso, eleita pelo PSD, sobre as escolas Dr. Manuel de Oliveira Perpétua e Secundária de Porto de Mós;*-----

-----4. *Regulamento do Espaço Social;*-----

-----5. *Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (referente ao período que mediou Setembro e Dezembro de 2009);*-----

-----6. *Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (para o período entre Dezembro e Fevereiro de 2010).*-----

-----1 – **ABERTURA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CHAMADA:**-----

-----Faltaram à sessão, os seguintes membros: Luis Esperança Virgílio (PSD – pedido de suspensão de mandato por 30 dias); António Fernando Pardal da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Alvados – PSD – Falta Injustificada); Virgílio Vieira Casimiro (PSD – Falta Injustificada); Artur José dos Santos Vieira (Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire – PS/Falta Justificada); Pedro Lavado Gomes Vieira (PS – Falta Justificada).-----

-----Estavam presentes, pela Câmara Municipal, o senhor Presidente João Salgueiro, e os senhores Vereadores Albino Pereira Januário, Rui Augusto Marques Silva Pereira Neves, Anabela Martins e Rita Cerejo, e a Chefe de Divisão Neuza Morins.-----

-----A prestar apoio à Assembleia Municipal, nos termos do nº 1 do artigo 52º – A, da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção que lhe foi conferida pela Lei nº 5 –A /2002 de 11 de Janeiro, encontrava-se a Assistente Técnica Maria Fernanda Pinguicha Toureiro.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento à Assembleia que foram consideradas justificadas pela mesa as faltas à presente sessão dadas pelos membros acima referidos face à justificação escrita que estes apresentaram dentro do prazo regimental. Face ao pedido de suspensão do mandato pelo período de trinta dias apresentado por **Luis Esperança Virgílio** eleito pelo Partido Social Democrata, foi o mesmo substituído nos termos do artigo 79º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro. Assim e encontrando-se presente na sala o membro seguinte na lista de eleitos do Partido Social Democrata foi chamado para o substituir por esse período de tempo, o senhor **Miguel Pinheiro Gomes Carreno**, seguinte na lista, dado que a eleita Cátia João Morgado da Costa, igualmente solicitou a sua suspensão pelos mesmos trinta dias, tendo aquele apresentado o seu BI com o nº 5495450 de 04.02.2005 emitido pelo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

arquivo de identificação de Leiria, bem como o Numero de Identificação Fiscal 204729556 e tendo igualmente sido verificada a sua legitimidade para assumir funções.-----

-----2. LEITURA DO EXPEDIENTE:-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura resumida do expediente recebido desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, referindo que a mesma se encontra disponível para os membros que desejarem a sua consulta.-----

-----Referiu-se depois à resposta que o senhor Presidente da Câmara deu ao requerimento apresentado por Ana Narciso à Mesa desta Assembleia na passada sessão e que em cumprimento do disposto no artigo 53º, nº 1, f), o Presidente desta lhe fez, passando a ler a respectiva resposta-----

-----Fez depois menção à troca de correspondência ocorrida com a deputada Olga Silvestre, em que esta lhe solicitava que desse instruções aos serviços que asseguram a redacção das actas da Assembleia Municipal para que lhe fizessem entrega de um CD com a gravação integral da ultima sessão que ocorreu a 18 de Dezembro ultimo, solicitando ainda que, do ponto 10 da ordem de trabalhos, fosse realizada a transcrição integral, de todas as intervenções que na mesma ocorreram.-----

-----3. APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-----

-----Foi posta a discussão a acta da sessão anterior. Não havendo mais pedidos de intervenção, foi a mesma posta a votação, tendo sido **aprovada por maioria, com 4 abstenções**.-----

-----PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----**Ana Maria Martins Narciso (PSD):**-----

-----Começou por saudar e agradecer ao senhor Presidente da Assembleia Municipal pela rapidez com que deu resposta aos requerimentos que havia apresentado, referindo que se trata de uma prática saudável a resposta, considerando-o um bom principio, apesar de poder no entanto discordar daquela ou não ficando totalmente esclarecida, como admitiu não ter ficado.-----

-----Referiu-se depois ao Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades em Portugal referindo que apesar de a autarquia ter desenvolvido algumas iniciativas, nomeadamente com a promoção pelo Presidente da Assembleia Municipal de alguns seminários, nada foi mencionado no livro que foi publicado e que refere acções de todo o pais excepto de Porto de Mós, lamentando o facto.-----

-----Fez ainda menção ao facto de ter verificado com espanto, que, ao fim de trinta anos os horários dos autocarros da Rodoviária no Concelho são exactamente os mesmos.-----

-----**António José de Meneses Teixeira (PS):**-----

-----Disse que queria dar os parabéns à Câmara Municipal pela iniciativa que teve quanto à criação do Espaço Social, dada a actual conjuntura sócio-económica, não só do concelho, mas do País. Deu ainda os parabéns à Câmara Municipal, por depois da divergência que havia com a Fundação Batalha de Aljubarrota, ir agora integrar a organização das comemorações dos 625 anos da Batalha Real em S. Jorge, sendo uma organização tripartida entre a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Câmara Municipal da Batalha e o Centro de Interpretação de Aljubarrota.-----

-----Referiu-se ainda ao projecto de compostagem promovida pela Valorlis e a que a Câmara Municipal de Porto de Mós está associada, considerando-o um projecto que virá trazer maior qualidade de vida aos portomosenses e contribuindo ainda para a sustentabilidade do ambiente.--

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Fez depois menção ao Concurso 7 Maravilhas Naturais de Portugal dizendo que tal servirá para potenciar o concelho dando-o o conhecer-----

-----Fez depois uma breve alusão à falta de divulgação do património histórico do concelho, esperando que com os projectos que o Pelouro da Cultura tem em execução se altere essa situação.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):**-----

-----Disse querer fazer suas as palavras de Ana Narciso, felicitando o senhor Presidente da Assembleia pela forma como tem coordenado os trabalhos e como tem desempenhado as suas funções.-----

-----Passou depois a questionar o senhor Presidente da Câmara acerca do hotel de Porto de Mós e da informação que foi dada na última sessão desta Assembleia de que tinham sido accionadas as garantias e a reversão do lote para a posse da Câmara. Como o senhor Presidente havia dito que o ónus que o lote tinha estava registado, disse que já deviam ter chegado à conclusão de que não está, lamentando o facto e dizendo que este problema já se arrasta há anos e não apenas neste executivo. Lastimou que a Câmara ao longo de todo o tempo em que o processo se arrasta não tenha registado o ónus que recai sobre o lote, aproveitando para alertar esta Assembleia e o executivo para que se salvguarde a posição da Câmara na eventualidade de a obra não avançar dizendo ter constatado que a obra se encontra parada. -----

-----**António Conceição Ferraria (CDU):**-----

-----Depois de saudar todos os presentes, passou a chamar a atenção para a situação em que se encontram algumas estradas da freguesia de S. Bento. Referindo-se depois ao Codaçal, disse que se iniciou uma estrada que até agora não foi concluída. Fez ainda menção à situação que se verifica junto das Piscinas de Porto de Mós, onde se acumula muita água, sendo ponto de passagem de crianças e impondo-se arranjar forma de resolver o seu escoamento, bem como nos passeios na Avenida de Santo António.-----

-----Comentou depois o facto de o muro da ADP precisar de reparação uma vez que por ali circulam muitas crianças, referindo o facto de esta instituição precisar de ser mais apoiada por que o merece.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):**-----

-----Usando da palavra começou por dizer que tem tido algumas dificuldades de relacionamento entre a Câmara e a Junta de Freguesia, perguntando ao senhor Presidente da Câmara se não será altura de a Câmara Municipal fazer alguma planificação interligada com a Junta de Freguesia, de forma a que se possam rentabilizar os recursos, dizendo ser importante saber-se o que é que a Câmara pensa fazer, em termos globais para a freguesia, pedindo ainda que as verbas que forem colocadas em Orçamento, sejam, efectivamente transferidas.-----

-----**António Manuel Ferreira de Almeida (PS):**-----

-----Usando da palavra, referiu-se às obras que estão a ser efectuadas na repavimentação da Rua Mestre de Avis e que começam junto aos Correios, dizendo que as pessoas com mais dificuldade de locomoção estão a sentir mais dificuldades, devendo a empresa que está a executar as obras ter salvaguardado melhor o acesso aos CTT. Perguntou depois ao senhor Presidente da Câmara, se recentemente tem concedido subsídios à instituição a que chamava Casa do Povo de Porto de Mós porque, segundo julga saber, essa instituição já não existe.-----

-----Outra questão que disse querer colocar ao senhor Presidente da Câmara tem a ver com as isenções que esta edilidade pode conceder às empresas que se deslocam de outros concelhos para este, perguntando se aquando dos benefícios que são concedidos, porventura os habitantes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ou munícipes desempregados deste concelho, também podem beneficiar alguma coisa quando essas empresas prometem a criação de novos postos de trabalho, perguntando se de alguma forma essa situação fica salvaguardada.-----

-----**Carlos Alberto Rosa Vieira (PSD):**-----

-----Usando da palavra expôs algumas situações de carência por que a escola do Alqueidão da Serra passa, nomeadamente pela falta de fotocopiador que desde Novembro que se encontra a parado por falta de um módulo que é necessário substituir, bem como a falta de tinteiros para as impressoras e ainda a falta de internet.-----

-----Referiu-se depois às comemorações da Batalha de Aljubarrota, dizendo que gostaria que o seu concelho não ficasse para trás e que soubesse aproveitar esta data para tomar todas as iniciativas possíveis para levar longe o nome do concelho.-----

-----Sugeriu depois algumas iniciativas neste âmbito, dizendo que se deveria escrever para todas as editoras de manuais escolares, para que nesses manuais se acrescentasse à frente de Batalha de Aljubarrota – Batalha Real, S. Jorge, Porto de Mós; que se realize uma acção com todos os professores de história do concelho, fornecendo elementos para que este assunto da Batalha de Aljubarrota seja tratado nas nossas escolas de uma vez por todas, que as comemorações consigam trazer até aqui as relíquias do Beato D. Nuno de Santa Maria e finalmente que se faça a maior divulgação possível e que se apele à participação da população nas manifestações que se vierem a realizar, que se solicitasse aos CTT a criação de um selo e de um envelope comemorativo da efeméride.-----

-----**Luís Carlos Vieira Monteiro (PSD):**-----

-----Começou por referir que consultando o “sitio” do Município de Porto de Mós, verificou que as actas da Assembleia Municipal estão muito desactualizadas, sugerindo que fosse actualizado o mesmo no sentido de lá serem colocados formulários, requerimentos para licenciamentos vários, como acontece na generalidade de outros municípios, com vantagem para os munícipes e para os serviços da Câmara.-----

-----Usando da palavra, o senhor Presidente da Câmara, começou por responder a Ana Narciso que referiu o Ano Europeu para a Igualdade, dizendo que passado ano de 2009 foi feita uma grande intervenção em Porto de Mós nesse sentido, dizendo que a grande maioria das passeiras já permite a acessibilidade em cadeira de rodas. No que se refere às carreiras dos autocarros, disse que não se tinha apercebido, sendo uma situação a analisar.-----

-----A **António José Meneses Teixeira**, respondeu que o Espaço Social é um projecto da responsabilidade da vereadora Rita Cerejo, que está de parabéns, e que será aberta dentro de dias, tendo já sido feitas campanhas de recolha de bens essenciais, que correram muito bem.-----

-----Quanto à Fundação Batalha de Aljubarrota, esclareceu que o Município nunca esteve de costas viradas com esta entidade, tendo havido sim algumas exigências para com ela dado que o executivo não abdicou de certos princípios, tendo em vista a defesa dos cidadãos que ali vivem e do seu património, pelo que nunca pactuou com algumas atitudes que esta Fundação assumiu. -----

-----Relativamente ao Projecto de Compostagem que está a ser promovido pela Valorlis, disse que isso significa reduzir custos, porque muito material que é despejado em contentores, pode vir a ser reutilizado através da compostagem.-----

-----Quanto às 7 Maravilhas de Portugal, disse que Porto de Mós apresentou nesta primeira fase 4 maravilhas tendo sido duas seleccionadas – Grutas de Mira de Aire e Grutas de Alvados – sendo que das quatro do distrito, duas são do concelho, dizendo que irá ser feita uma campanha de divulgação junto da imprensa regional, de forma a reafirmar o valor deste património natural, para se poder passar à fase seguinte, dizendo que as Grutas têm condições para ir por diante neste

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concurso Maravilhas de Portugal.-----

-----A **António Pires** disse que no que se refere ao hotel, que este tocou numa questão que deverá ficar aqui esclarecida. Afirmou que o hotel continua em obras apesar de devagar.-----

-----Disse depois que foi cometido um erro, quando se passou o alvará do loteamento, pois lá refere-se que o lote reverterá a favor da Câmara caso as obras não sejam concluídas. Ora reverter tem a ver com voltar à posse de, sendo certo que não há reversão porque esse lote nunca foi da Câmara Municipal nem ela o cedeu ao promotor para construção do hotel. Assim, tendo consultado um gabinete jurídico conceituado no País, foi-lhe dito que essa cláusula valia zero. Disse depois que esperava que houvesse bom senso, por parte da empresa, para que o hotel viesse a ser construído tendo sido dito por representantes da empresa presentes na última reunião de Câmara, que esperavam que em 2011 o mesmo estivesse concluído acrescentando ainda que disseram que iriam apresentar na Câmara a documentação de como foi apresentada a candidatura deste hotel ao Turismo. -----

-----Quanto ao registo do ónus, disse que o registo não está feito na conservatória do registo predial, estando apenas no anexo a esse mesmo registo, porque é lá que estão registadas as condições do alvará de loteamento, sabendo-se no entanto que estas valem o que valem, por aquilo que já disse acima.-----

-----A **António Ferraria**, disse que efectivamente as estradas em S. Bento estão em mau estado, algumas porque se está lá construir rede de águas (no caso de Penedos Belos). Quanto à Avenida de Santo António disse que esta irá sofrer uma intervenção para remodelação da rede de água pluviais e rede de abastecimento de águas, pelo que todo o pavimento irá ser arrancado. Quanto ao muro da ADP, disse que também era uma sua preocupação, tendo no entanto que se definir prioridades e afirmando que neste momento o que é prioritário é a intervenção no muro da Cruz da Léguas, estando a aguardar que o tempo melhore a fim de se poder lá intervir.-----

-----Quanto a **Carlos Venda** disse não saber do que é que este fala quando fala em dificuldade de relacionamento com a Câmara, referindo que todos os dias recebe telefonemas dos outros Presidentes de Junta, recebendo-os no seu gabinete, pelo que não entende essa dificuldade de relacionamento. Referiu ainda que a Junta de Freguesia de Serro Ventoso é das poucas que tem um funcionário da Câmara a tempo inteiro. -----

-----Respondendo depois a **António Almeida**, disse que iria mandar a fiscalização municipal, ver a situação da circulação dos peões na Rua Mestre de Avis e o acesso à Estação dos CTT.-----

-----Relativamente à Casa do Povo, desconhece que a mesma já não exista, e os subsídios que a Câmara tem atribuído tem sido ao Grupo Coral Vila Forte.-----

-----Quanto às empresas que têm sido apoiadas pela Câmara de Porto de Mós, esse apoio traduz-se apenas numa simples isenção de taxa de licença ou de uma rede de saneamento e a selecção de pessoal sido feito pelo Gabinete de Inserção Social. -----

-----A **Carlos Vieira** disse que, relativamente à fotocopiadora da Escola do Alqueidão da Serra o pelouro da Educação estará atento a esses factos.-----

-----Quanto às comemorações da Batalha de Aljubarrota, disse estarem a ser acompanhadas pela Câmara Municipal. -----

-----A **Luis Monteiro**, disse que tomou nota das suas considerações, dizendo que a situação será corrigida, acrescentando ainda que a página do município está a ser reestruturada.-----

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão do Regimento da Assembleia Municipal:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu que na ultima sessão ficou constituída uma Comissão para rever o Regimento, colocando o assunto em debate no plenário.-----

-----Passou depois a ler a proposta de alteração ao Regimento apresentado pela Comissão supra-referida:-----

-----**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS:**-----

-----Os Grupos Municipais do PS, PSD, CDU e Independente vêm propor que o Regimento seja alterado apenas nos artigos seguintes:-----

-----Artigo 35º:-----

-----nº 3: As sessões terão o seu início às 19 horas do dia marcado e terminarão às 24 horas desse mesmo dia, sem prejuízo de a reunião se prolongar por mais uma hora se a mesa assim o entender. Todavia, se não se encerrar a ordem de trabalhos dessa sessão no horário aqui definido, a mesma continuará em reunião a marcar pelo Presidente da Mesa da Assembleia em qualquer dos oito dias seguintes.-----

-----nº 4: A sessão ou reunião, poderão ainda ser interrompidas por decisão do Presidente da Mesa da Assembleia e ouvidos os Secretários, nos seguintes casos:-----

-----a) Tomada de refeição em tempo não superior a 60 minutos, uma vez chegada a hora habitual;-----

-----b) Intervalos para o efeito da reunião dos seus membros, por tempo não superior a 20 minutos e a requerimento de representantes de Grupos Municipais na Assembleia ou de membros independentes, interrupção que não poderá ser recusada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, se o Grupo requerente não tiver exercido esse direito durante a mesma sessão.-----

-----Artigo 37º: A ordem do dia é proposta a todos os membros com a antecedência de pelo menos dois dias úteis, enviando-se em simultâneo a respectiva documentação sob pena de, não cumprindo estes prazos mínimos, o ponto ou o documento não poderem ser analisados naquela sessão.-----

-----Porto de Mós, 19 de Fevereiro de 2010.-----

-----*(Assinaturas dos proponentes)*-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):**-----

-----Usando da palavra, disse que relativamente a este assunto e foram seguidas as indicações que o senhor Presidente deu na ultima Assembleia, quando nomeou os representantes das forças políticas aqui representadas para fazerem as alterações que considerassem necessárias. Sublinhou que estas alterações foram aprovadas pelos quatro membros da referida comissão-----

-----O senhor Presidente da Assembleia acrescentou que a Comissão foi mandatada para discutir e apresentar propostas e não para alterar o Regimento, porque quem tem competência para isso é esta Assembleia Municipal.-----

-----**António José de Meneses Teixeira (PS):** referiu que esta é uma proposta que poderá servir de base de trabalho sobre este assunto, desta Assembleia, passando a tecer algumas considerações sobre a proposta que foi apresentada.-----

-----**António da Conceição Ferraria (CDU):**-----

-----Usando da palavra disse que todos os elementos desta Comissão estão de acordo com o apresentado, que se submete agora à apreciação desta Assembleia.-----

-----**António Pereira Carvalho (PS):**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Disse ter ficado com algumas duvidas pelo que gostaria de esclarecer alguns pontos, nomeadamente no que se refere ao horário de inicio e término dos trabalhos.-----

-----**Marta Teresa Ferreira Neto (PS):**-----

-----Usando da palavra referiu que para si e para muitos dos deputados, é completamente impossível ir para uma Assembleia Municipal às 19 horas, porque por razões profissionais e de saúde não lhe é possível chegar a horas.-----

-----**Rui Fernando Correia Marto (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS):**-----

-----Pronunciou-se também sobre a hora de inicio das Assembleias Municipais, referindo que o que se tem de fazer é deixar alguma liberdade ao senhor Presidente da Assembleia na marcação desse horário, que em função da extensão da ordem de trabalhos se iniciará mais cedo ou mais tarde, deixando essa fixação à sua análise criteriosa.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal usou depois da palavra dizendo que o regimento deve estar de acordo com a lei geral, que deve disciplinar as sessões e que quantas mais restrições se lhes acrescentar mais problemas se irão arranjar. Disse que no ponto 3, o que o preocupa é a expressão “*sob pena de*” o que impossibilitará a discussão de pontos importantes para a gestão do município no caso de ter sido de todo impossível a remessa da documentação. Acrescentou que se deve continuar a proceder como até aqui, ou seja, que no caso de necessidade, a Câmara posso propor o aditamento de novos pontos à ordem de trabalhos e que a Assembleia vote essa inclusão, por uma maioria de 2/3.-----

-----Referindo-se às restrições que são aqui apontadas, disse não concordar, devendo caso a caso serem as questões colocadas à Assembleia Municipal que decidirá soberanamente, deixando à reflexão dos membros da Assembleia essas suas dúvidas.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):**-----

-----Debruçando-se sobre o assunto do horário, disse que esta questão foi sempre um problema, e que se houver assuntos inadiáveis, poderá não se aplicar o artigo 35º. O senhor Presidente da Assembleia interveio dizendo que isso não pode acontecer, porque o Regimento tem de ser cumprido, depois de aprovado.-----

-----O deputado António Pires, continuou dizendo que depois da uma hora da manhã não há condições para se discutir seriamente qualquer assunto justificando assim esta limitação. Quanto à questão da entrega dos documentos aos deputados, disse que se se poderá retirar a expressão “*sob pena*”, acrescentando ainda que relativamente aos documentos enviados pelo senhor Presidente da Câmara, tanto quanto se lembra, nenhum Presidente da Câmara mandou esses documentos a tempo, questionando ainda, relativamente à documentação que chegou ontem, se todos a leram.-----

-----**Luis Carlos Vieira Monteiro (PSD):**-----

-----Disse compreender as posições que aqui foram apresentadas, propondo, que, e tendo em conta as características de cada sessão, a hora de inicio da sessão pudesse ser fixada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, entre as 19 e 20 horas, conforme a complexidade das matérias e a extensão da ordem de trabalhos.-----

-----Quanto ao artigo 37º, disse que o objectivo era mesmo acautelar a surpresa da Assembleia na apreciação e decisão de novos documentos.-----

-----**Helder Paulino Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima – PS):**-----

-----Fazendo referencia a experiências anteriores, disse não concordar com o início das sessões

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

às 19 horas, porque há muitos membros da Assembleia que trabalham fora do concelho, dizendo que o horário das 20 horas será o mais justo.

Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):

Disse que a proposta que está na mesa, não é mais do que aquilo que já está no Regimento, que já diz que os documentos devem ser enviados com dois dias de antecedência, realçando o valor da nota informativa que o Presidente da Câmara distribuiu, sendo que a expressão "sob pena de" é mais para pressionar o executivo, para que este entregue os documentos atempadamente, referindo que no passado, com alguma frequência, a nota informativa era distribuída no próprio dia. Disse ainda que havendo uma situação de urgência, toda a Assembleia compreenderá que o documento deve ser analisado, dizendo ter a certeza que, tratando-se de uma matéria para o desenvolvimento do concelho seja a que nível for, ninguém irá obstaculizar essa discussão.

Referiu ainda que a partir de uma hora da manhã ninguém está em condições de discutir adequadamente seja o que for.

Vitor Louro Cordeiro (PS):

Usando da palavra disse concordar com o deputado **Luis Monteiro**, referindo que gosta da flexibilidade 19/20 horas dependendo do tamanho da ordem de trabalhos.

Quanto aos documentos a introduzir eventualmente na ordem de trabalhos, acha que se deveria acrescentar, *salvo documentos referentes a pontos importantes que poderão ser introduzidos nesse dia na ordem de trabalhos*, podendo assim, quando o assunto se revestisse de especial relevância para o concelho, ser esse ponto introduzido na ordem de trabalhos, no início de cada sessão.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a fazer a síntese dos comentários e propostas apresentadas, dizendo que no artigo 37º, nº 3: A ordem do dia é entregue a todos os membros com antecedência sobre a data do início da reunião de pelo menos dois dias úteis, enviando-se em simultâneo a respectiva documentação. Caso não sejam cumpridos estes prazos, só poderão ser introduzidos novos pontos, com a concordância de 2/3 dos deputados. No que se refere ao horário, disse que as sessões terão o seu início entre as 19 e as 20 horas, isto é, compete ao Presidente da Assembleia avaliar o número de temas a discutir e em casos excepcionais, em que os temas sejam em quantidade mais volumosa, podendo ficar com a faculdade de marcar para 19 horas, sendo a regra no entanto para as 20 horas, sem prejuízo da reunião se prolongar por mais uma hora se a mesa assim o entender. Chegado a esta hora se a maioria dos deputados achar que estão em condições e que os trabalhos devem continuar, continuar-se-á. Desta forma a Assembleia ficará com a possibilidade de decidir. Assim, continuou, se todos estiverem de acordo, as sessões iniciar-se-ão entre as 19 e as 20 horas, terminando às 24 horas do mesmo dia, sem prejuízo de a reunião se prolongar por mais uma hora se a mesa da Assembleia assim o entender. Em casos excepcionais, que não estejam resolvidos a essa hora, o Presidente manda a Assembleia pronunciar-se e se a maioria dos deputados quiser continuar, continua.

Referiu depois que se os deputados estivessem de acordo, ele procederá à redacção final destes artigos do Regimento que a seguir se transcrevem e que ficarão a fazer parte do Regimento da Assembleia Municipal de Porto de Mós:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS

Artigo 35º ...

...

Nº 3 – *As sessões terão o seu início entre as 19 e as 20 horas do dia marcado e terminarão às 24 h desse mesmo dia, sem prejuízo de a reunião se prolongar por mais uma hora, se a Mesa assim o entender. A partir desta hora, a sessão, só poderá prosseguir com a concordância da maioria dos*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputados presentes, desde que se mantenha quórum. Todavia, se não se encerrar a ordem de trabalhos dessa sessão no horário aqui definido, a mesma continuará em reunião a marcar pelo Presidente da Mesa da Assembleia, em qualquer dos oito dias seguintes.

Nº 4 – A sessão ou reunião poderão ainda ser interrompidas por decisão do Presidente da Mesa da Assembleia e ouvidos os secretários, nos seguintes casos:

a) Tomada de refeições em tempo não superior a sessenta minutos, uma vez chegada a hora habitual;

b) Intervalos para efeito de reunião dos seus membros, por tempo não superior a vinte minutos e a requerimento dos representantes dos grupos municipais da assembleia ou dos membros independentes, interrupção que não poderá ser recusada, pelo Presidente da Mesa da Assembleia, se o grupo requerente não tiver exercido esse direito durante a mesma sessão;

Artigo 37.º ...

...

Nº 3 – A ordem do dia é entregue a todos os membros com a antecedência sobre a data de início da reunião de, pelo menos, dois dias úteis, enviando-se-lhes em simultâneo a respectiva documentação. Caso este prazo não seja cumprido, o ponto ou o documento só poderá ser analisado naquela sessão, com a concordância de dois terços dos deputados.

Artigo 54.º....

Responsabilidade Civil Extracontratual das Autarquias Locais

...

Nº 1 – As autarquias locais respondem civilmente perante terceiros por ofensa de direitos destes ou de disposições legais destinadas a proteger os seus interesses, resultante de actos ilícitos culposamente praticados pelos respectivos órgãos ou agentes no exercício das suas funções ou por causa desse exercício, nos termos da Lei nº 67/2007 de 31 de Dezembro, que estabelece o Regime da Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e Demais Entidades Públicas.

Tendo sido posta a votação a proposta de redacção do senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi a mesma **aprovada por unanimidade**.

2. Discussão e aprovação da Moção apresentada pelo Deputado Municipal António da Conceição Ferraria eleito pela CDU – “Pelo pagamento dos salários, a defesa dos direitos dos trabalhadores, das empresas e do tecido produtivo do concelho de Porto de Mós:

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntou ao proponente da presente moção António da Conceição Ferraria, eleito pela CDU, se queria manter o mesmo texto que apresentou na anterior sessão ou se queria fazer algumas correcções, atendendo ao tempo mediu entre a anterior e esta sessão, tendo este respondido que queria apresentar um novo texto, o que fez, e que a seguir se transcreve:

MOÇÃO

COMBATER O DESEMPREGO E A DELAPIDAÇÃO DO TECIDO PRODUTIVO DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS

Numa região onde no passado, empresas e empresários souberam ser inovadores, empreendedores e investidores, criando postos de trabalho e contribuindo para o enriquecimento da região e do país, é preocupante assistirmos:

Ao elevado numero de pequenas e médias empresas que, no concelho e na região têm e continuam a fechar portas em situação de insolvência ou por falta de trabalho;

Ao crescimento de 25,82% no numero de desempregados no concelho, no ultimo ano;

Ao avolumar do número de trabalhadores com salários em atraso, sinal de que, no futuro próximo, a saga de despedimentos continua a pairar no ar;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----À degradação do nível de vida dos portugueses em geral e à dos portomosenses em particular.-----

-----Em face do que é para todos uma preocupação constante, os deputados municipais da Assembleia Municipal de Porto de Mós, vêm interceder junto do senhor Ministro da Economia no sentido de, aproveitando o que de bom tem esta região, em colaboração com empresários e trabalhadores, sejam canalizados para a região novos negócios com perspectivas de futuro na criação de postos de trabalho de modo a dinamizar uma economia que foi próspera e que à velocidade a que está a definhar, dentro de pouco tempo deixa de ter empresários com capacidade de voltarem a investir e trabalhadores capazes de se adaptarem a novos desafios, dado o elevado surto migratório que, por falta de perspectivas de trabalho, se está a gerar nas camadas jovens.-----

-----Contra a desertificação do concelho, fruto da falta de perspectivas de futuro, contam os deputados municipais com a colaboração do Senhor Ministro da Economia e, porque não com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo.-----

-----Porto de Mós, 19 de Fevereiro de 2010.-----

-----Os Deputados da Assembleia Municipal de Porto de Mós, dos Grupos Municipais do PS, PSD, CDU e Independente (Assinaturas).-----

-----**António Conceição Ferraria (CDU):**-----

-----Usando da palavra explicou as razões da reformulação do texto da moção apresentada, atendendo ao facto de já terem passado dois meses sobre a data da anterior sessão, e neste entretanto se terem verificado um agravamento das condições sócio-económicas da população, sendo consensual a todos os representantes das forças partidárias eleitos para a Assembleia, a preocupação com os salários em atraso bem como com os pequenos empregadores, a pequena e média indústria, a pequena e média agricultura, que estão com grandes dificuldades sendo necessária a preocupação da assembleia municipal, porque quando fecha mais uma empresa o concelho fica mais pobre. Nesse sentido apelou a todos os deputados que se votasse esta moção a fim de ser enviada a quem de direito.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):**-----

-----Referiu que a proposta que a CDU apresentou na última sessão da Assembleia é uma proposta que reflecte a preocupação de todos os deputados, executivo e governantes, razão pela qual e depois de uma reunião com o representante da CDU e demais proponentes da presente moção se chegou à redacção que aqui foi apresentada sendo subscrita por todos-----

-----Disse que consultando o Instituto Nacional de Estatística, e comparando os cinco municípios da Comunidade Intermunicipal, verificou que Porto de Mós em 2008, relativamente ao desemprego, era o 4º concelho com a taxa de desemprego mais baixa. Em 2009, Porto de Mós, deixou de ser o 4º e passou a ser o 3º e esta variação de desempregados, reflectiu-se num crescimento de 25.82%, o que considera preocupante. Alertou ainda o executivo para o facto de estarem inscritas no Centro de Emprego 49 pessoas há mais de ano e que não têm sequer o primeiro ciclo, propondo que a Câmara procure saber quem são essas 49 pessoas e se não têm tido emprego por falta de habilitações propondo que se tente levá-las a concluírem pelo menos esse grau de escolaridade.-----

-----**Rui Fernando Correia Marto (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS):**-----

-----Referiu a problemática do desemprego nos jovens, que obsta à execução de qualquer projecto de vida, perguntando se o gabinete de apoio que a Câmara possui tem algum mapa de idades dos desempregados e da sua formação. Referiu ainda que as zonas industriais do concelho poderiam contribuir para o decréscimo do desemprego, mas o que se vê nestas zonas industriais é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que em 2006 foram atribuídos 14 lotes dos 15 da 2ª fase da Zona Industrial de Porto de Mós a 12 empresas. Posteriormente foi atribuído o 15º a uma das 12 empresas anteriores. Neste momento vêem-se na Zona Industrial de Porto de Mós duas fábricas. Disse ainda que, segundo se consta, ainda há lotes dos 15 primeiros, por ocupar. Sabendo que há prazos para instalar a empresas após as atribuições, lançou o repto à Câmara para que, se as empresas não estão interessadas nessa instalação, esta avance para a situação de reversão dos lotes conforme prevê o respectivo regulamento.

-----Quanto à zona industrial de Mira de Aire, referiu as más acessibilidades, os custos de terraplanagens que são enormes, sendo que o valor dos lotes associados a estes custos irá duplicar os valores relativamente a Porto de Mós, pelo que deixou o repto à Câmara Municipal de equacionar de baixar os preços dos lotes da zona industrial de Mira de Aire podendo subir o dos lotes da Zona Industrial de Porto de Mós.

-----**João Manuel Rodrigues Coelho (Presidente da Junta de Freguesia do Juncal – PS):**-----

-----Alertou para o facto de a empresa Rebelo & Carneiro, com sede na sua freguesia já se encontrar encerrada, trazendo mais um problema àquela freguesia, dado que foram mais cerca de 50 pessoas para o desemprego. Tratando-se de pessoas com baixa formação, para além do problema social e financeiro que isso representa, e também da faixa etária em que se situam, dificilmente voltarão a ingressar no mundo do trabalho.

-----No que se refere à moção que está em discussão propunha que fosse participada por todos, dado que se trata de uma situação transversal a toda a sociedade.

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, foi este ponto da ordem de trabalhos posto a votação – **Discussão e aprovação da Moção apresentada pelo Deputado Municipal António da Conceição Ferraria eleito pela CDU – “Pelo pagamento dos salários, a defesa dos direitos dos trabalhadores, das empresas e do tecido produtivo do concelho de Porto de Mós** – tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.

-----**3. Discussão e aprovação da proposta apresentada pela Deputada Municipal Ana Maria Martins Narciso, eleita pelo PSD, sobre as escolas Dr. Manuel de Oliveira Perpétua e Secundária de Porto de Mós:**

-----O senhor Presidente da Assembleia passou a ler a proposta apresentada e que a seguir se transcreve:

-----PROPOSTA-----

-----Considerando que:

-----1. A Escola Básica Dr. Manuel Oliveira Perpétua se encontra em elevado estado de degradação;

-----2. A escola Secundária de Porto de Mós, Escola – Sede do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, tem amianto na estrutura de alguns pilares;

-----2.1. Esta Escola necessita urgentemente de obras de requalificação para melhorar a qualidade das condições de trabalho de alunos, docentes e funcionários.

-----**Propõe-se que:**

-----Esta Assembleia Municipal reivindique junto do Ministério da Educação a inclusão das Escolas acima indicadas no Programa da Modernização do Parque Escolar tendo em vista os necessários investimentos conducentes a uma melhoria das estruturas das duas escolas adequando-as a um ensino moderno e de qualidade.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mais se propõe que desta proposta se dê conhecimento a Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro; a Sua Ex.^a a Senhora Ministra da Educação; Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria, Senhora Director/a Regional da Educação do Centro e todos os deputados eleitos pelo Circulo Eleitoral de Leiria.-----

-----Porto de Mós, 18 de Dezembro de 2009.-----

-----A proponente, Ana Maria Martins Narciso (assinaturas).-----

-----**Ana Maria Martins Narciso (PSD):**-----

-----Usando da palavra disse que iria começar com uma frase que tem muita pena que não seja de sua autoria e na qual se revê completamente e que é a seguinte "Aprendi há muito tempo que só se encontram boas soluções quando os problemas são bem formulados. Com lucidez, espírito crítico, e um quadro de referência informado e inteligente. Os últimos anos da política Portuguesa têm-nos negado tudo isto". Ana Benavente Público quarta-feira, 17 de Fevereiro, de 2010.-----

-----Referiu que tudo o que ouviu relativamente à discussão do ponto anterior, tem a ver com o problema da formação nas escolas do Concelho, começando assim por explicar as razões que a levaram a fazer a presente proposta, tecendo algumas considerações no que se refere à realização do Pólo Escolar da Cruz da Léguas e aos indicadores emanados da Carta Educativa do concelho de Porto de Mós. O senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu que a discussão que estava aqui em causa era a que se prendia com o presente ponto da ordem de trabalhos pedindo que não se desviasse do assunto. A deputada Ana Narciso continuou dizendo que os problemas deviam ter sido tomados em consideração no Conselho Municipal de Educação, perguntando que medidas e reflexões foram feitos sobre todos os problemas que aqui tem vindo a ser elencados perguntando se o mesmo já reuniu e que medidas concretas foram tomadas sobre a falta de formação. Referindo-se ao estado de degradação do Parque Escolar do Concelho, disse que todos somos responsáveis por isso, dizendo que estes órgãos têm que estar actantes e têm que funcionar, devendo saber quem os integram, quem os constitui, ou seja, quem é que no fundo aconselha o executivo, perguntando onde estão as actas e que pareceres é que dão, dizendo que aqui não se sabe nada, ao contrário de outras Câmara onde está tudo disponível e *on line*. Voltando à intervenção nas escolas, disse que ainda esta semana lhe havia sido assegurado que não está previsto a curto prazo, qualquer intervenção nas escolas de Porto de Mós, dizendo estar a referir-se à empresa Parque Escolar, sugerindo à Câmara para os convidar a visitar as escolas do concelho, para que efectivamente se apercebam dos problemas. Disse ainda que outra coisa que gostaria de perguntar era porque é que a escola da Batalha tem uma intervenção já, sendo que se trata de uma escola mais recente.-----

-----Disse depois, terminando, que esta proposta aparece assim, para chamar a atenção de todos para esta realidade. Continuou dizendo que as nossas crianças merecem mais, uma escola climatizada onde a chuva não entre, onde o sol incida sem esconder o que está nos quadros, onde a educação especial tenha mais do que o cubículo sem ventilação, onde os alunos tenham um espaço para apresentar os seus trabalhos, sem ser num vão de escada como foi aqui muito bem dito pelo Encarregado de Educação e Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária, é preciso força e união de esforços para que os nossos jovens tenham igualdade no acesso e nos resultados é que nos coloquem, não a meio da tabela – que foi excepcional em termos nacionais – mas que se exijam os primeiros vinte lugares, porque temos condições, massa crítica, temos gente, não temos é condições físicas, referindo-se ao facto de há pouco tempo uma colega ter fracturado o crânio, estando-se à espera que aconteça um caso fatal para resolver a situação. Terminou dizendo que está pela primeira vez na Assembleia Municipal da sua terra a pedir ajuda para que não se deixem cair as escolas, pedindo à Assembleia que aprove e reforce esta proposta aprovando-a por unanimidade. Propôs ainda que se crie no âmbito desta Assembleia uma Comissão de Acompanhamento para apoiar, confirmar, divulgar e exigir que seja feita uma intervenção essencial para impedir que aconteça um caso fatal nas escolas.-----

-----**António José Meneses Teixeira (PS):**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Disse que, em referencia à proposta apresentada pela deputada Ana Narciso, faria algumas considerações prévias, dizendo que tanto ele como o seu partido compreendiam bem as preocupações de Ana Narciso concordando com elas. Disse depois que também foi durante vários anos professor daquela escola, sentindo também essa pena e que o Partido Socialista subscreve essa proposta, mas que também gostaria, que essa proposta também fosse subscrita pela Associação de Pais do Agrupamento e pela própria Chefia do Agrupamento de Escolas da EB 2 e Escola Secundária de Porto de Mós. Sinal de cidadania pró activa e sinal de abertura à sociedade civil no sentido de haver uma dinâmica entre esta e a própria Assembleia. Disse ainda achar estranho que a anterior interveniente venha dizer que não antevê obras para o edifício em causa, porque houve há pouco tempo algum feedback entre a senhora Vereadora da Educação e a Direcção Regional de Educação do Centro. No que se refere à constituição da Comissão solicitada pela anterior interveniente, disse não saber se ela pode ser aqui integrada, mas dizendo concordar com a criação da mesma. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia sintetizou, dizendo que esta moção deve ser alargada ao Partido Socialista, à CDU, ao deputado independente, à Associação de Pais e ao executivo do agrupamento de escolas, perguntando à proponente se tem alguma coisa a objectar a esse alargamento tendo ela respondido que não. -----

-----**Carlos Alberto Rosa Vieira (PSD):**-----
-----Disse que esta proposta está desfasada no tempo mas não na realidade da situação, desejando reforçar aquilo que foi dito pela proponente, apelando ao mesmo tempo à sensibilidade deste órgão e do executivo municipal para o voto favorável, porque embora não seja da sua alçada, a Câmara não pode ser alheia à gravidade da situação que se tem vivido naquela escola, tendo verificado que a Câmara já fez diligências nesse aspecto, restando saber que resultados se obterão.-----

-----Disse ainda que parece claro que aquele edifício não tem condições para o funcionamento de uma moderna EB2 de uma grande massa de alunos dado que se tratava de um colégio para um numero restrito de alunos e passando depois para uma EB2 para a quase totalidade de alunos do concelho de Porto de Mós, exceptuando a zona de Mira de Aire, sem que tivesse sofrido obras de monta. Pediu à Assembleia que fique atenta e que pressione o Ministério de todas as maneiras que puder, devendo a Câmara exigir mais no sentido de fazer mais pressão para que, quem de direito faça o que deve e urge ser feito. Referiu ainda que a senhora Vereadora da Educação no Jornal O Portomosesense ultimo, abriu a porta a novas esperanças perguntando para quando.-----

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):**-----
-----Usando da palavra disse que subscrevia a moção que está em discussão, dizendo ainda que tendo tido oportunidade de ter estudado naquela escola em 1975/77, considera que neste momento está pior do que quando lá estudou, estando neste momento em causa a segurança e a saúde publicas dizendo o mesmo em relação à Escola Secundária de Porto de Mós.-----

-----Acrescentou ainda que esta moção faz todo o sentido e acredita que o executivo se vai empenhar no sentido de fazer com que, quer uma quer outra, sofram grandes obras de requalificação, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos concelhos vizinhos, sendo importante a acção do executivo concertada com a das outras entidades envolvidas, nomeadamente da Assembleia Municipal.-----

-----**António Rogério de Oliveira Vieira (Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras – PSD):**-----
-----Disse querer falar, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras, sobre o Pólo Escolar de Cruz da Léguas, reputando-o como uma necessidade de há muito para aquela freguesia, atribuindo o facto da Escola Básica de Cruz da Léguas ter poucos alunos, à falta de condições para ter mais. Assim o Pólo Escolar irá abranger não só a Cruz da Léguas, como a Tremoceira e toda a freguesia das Pedreiras.-----

-----**António José Meneses Teixeira (PS)**, pediu a palavra para dizer aos membros da Comissão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que perante este tipo de situação não há comissão que valha este tipo de actuação.-----

-----O senhor **Presidente da Câmara** usando da palavra disse que iria ser breve, e que preferiria não intervir, dizendo não poder ficar indiferente a alguns comentários que aqui foram tecidos.-----

-----Dirigindo-se a **Ana Narciso**, perguntou-lhe onde é que esta andou estes anos todos dizendo que foi deputada na Assembleia da Republica, leccionou naquela escola, teve relações privilegiadas com um ilustre autarca deste concelho e agora vem para aqui, acusando nas entrelinhas o Presidente da Câmara actual de tudo ter feito de mal para que aquela escola esteja nestas condições. Quanto ao Pólo Escolar de Cruz da Léguas disse que lhe toca um bocadinho, por lá morar e é por isso e por saber como aquela escola está, que se vai empenhar para que o Pólo Escolar da Cruz da Léguas seja uma realidade nos próximos anos, dizendo atrever-se a dizer que aquela será a pior escola do distrito de Leiria. Passou depois a referir-se a todos os investimentos que foram sendo feitos no Parque Escolar do Concelho de Porto de Mós, pelo anterior executivo. Quanto à moção apresentada disse que à semelhança de Olga Silvestre embora, não o tenha assinado, também se revê nele esperando que o mesmo seja aprovado por unanimidade. -----

-----Referiu ainda que tanto ele como a senhora vereadora da Educação, bem como o senhor Vereador do Cultura se têm empenhado em tentar resolver os problemas da Escola Secundária de Porto de Mós, tendo ocorrido uma reunião em Coimbra há pouco tempo e encontrando-se as coisas bem encaminhadas. Disse ainda que não é com palavras levianas que as coisas acontecem mas com trabalho. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntou ao senhor Presidente da Câmara se a Câmara se associava a esta moção, tendo ele respondido que a subscrevia integralmente. -----

-----**Ana Narciso** pediu à Mesa da Assembleia Municipal o direito de defesa da honra, tendo-lhe o senhor Presidente da Assembleia concedido a palavra. -----

-----Esta no uso da palavra disse dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara que este fez a pergunta que muita gente faz – onde é que andou? e respondendo a esta disse que não tem problema nenhum em responder, porque confiou que os destinos estavam bem entregues e não tem vergonha do seu passado, ao contrário do que lhe parece que tem o senhor Presidente. Reforçou que tem muito orgulho do seu passado, que tinha outras preocupações, nomeadamente de ordem familiar, que não tem hoje. Hoje mais disponível, disse, achou que devia participar mais activamente na vida do seu concelho. Disse depois que não tem nada contra a Cruz da Léguas, mas que tem tudo contra aquilo que lhe dão para ler, e estão disponíveis nos documentos da Câmara e que depois os tais problemas que têm uma determinada formulação e depois a solução é exactamente ao contrário daquilo que vê nos documentos. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que iria colocar a votação este ponto da Ordem de Trabalhos, e que a Comissão de Acompanhamento seria constituída por elementos de todas as forças representadas nesta Assembleia bem como por um representante do Executivo da Comissão de Pais e pelo Presidente do Agrupamento e ainda pela senhora Vereadora da Educação.-----

-----Tendo a Moção sido posta a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal fez depois uma declaração de voto, passando a dizer que dificilmente, poderia ser trazido aqui à Assembleia Municipal um assunto mais importante que este. O assunto da Educação é um assunto que de facto deve estar no topo das preocupações de todos. Disse saber que a Câmara tem preocupações nesse sentido tendo o senhor Presidente da Câmara há pouco mencionado muitos exemplos. Passou depois a pedir que este assunto da Educação nunca seja partidariado. Há assuntos que têm que merecer a colaboração e o consenso de todos, porque este é um assunto de todos. Em relação ao senhor Presidente e com todo o respeito e consideração que tem por ele, disse ter a certeza absoluta que a Câmara se tem empenhado e vai continuar a empenhar-se neste sentido, dizendo que gostaria

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de deixar aqui um seu grande desejo referindo que o senhor Presidente da Câmara na última Assembleia elencou aqui um conjunto de obras emblemáticas para o concelho, que acha importantíssimas e que nos vão valorizar, mas falta uma. Ideais todos temos e disse ser suspeito por falar nisso porque viu nascer aquela escola, e quando para lá foi havia apenas seis salinhas tendo visto lá crescer os tijolos todos uns em cima dos outros, tendo de facto uma grande afectividade por aquele espaço. Disse ainda ter a certeza que o senhor Presidente da Câmara irá fazer tudo para, no final do seu mandato, deixar Porto de Mós, com uma escola profissional que nos encha de orgulho. Uma escola profissional onde haja professores mas onde haja também monitores, os nossos artesãos que possam lá ir ensinar aos alunos, que possam ensinar a quem quer aprender uma profissão. Disse ainda que é com toda a convicção que afirma acreditar que todos os esforços serão envidados nesse sentido.

4. Regulamento do Espaço Social;

O senhor Presidente da Câmara no uso da palavra referiu que o presente regulamento está aqui para aprovação depois de ter sido submetido a toda a tramitação processual normal.

Carlos Alberto Rosa Vieira (PSD):

Disse concordar com o teor do Regulamento que está bem elaborado e vem legitimar uma acção que só prestigia a Câmara.

António Rogério de Oliveira Vieira (Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras – PSD):

Usou da palavra também para louvar a iniciativa dando os parabéns à Câmara. Disse depois que existe já a funcionar um banco de voluntariado no Salão Paroquial das Pedreiras procurando enquadrar esse espaço também na Câmara Municipal ou criando o seu próprio espaço.

Rui Fernando Correia Marfo (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS):

Disse que queria que se acrescentasse no ponto seis um horário compatível com o horário de trabalho, dado que existe um artigo que refere que pessoas que trabalhem também podem usufruir deste espaço, de forma a que não houvesse colisão desses horários.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, referiu que também iria dar aqui uma achega, dizendo, que depois de ler o regulamento, tinha ficado com uma preocupação. Continuou dizendo que há situações a que se chamam de pobreza envergonhada devendo haver também uma forma de preservar a privacidade das pessoas.

Respondeu aos anteriores intervenientes a senhora **Vereadora da Acção Social**, dizendo que no que diz respeito à identificação dos candidatos, essa é uma questão incontornável, havendo a necessidade de aferir das reais necessidades das pessoas. No entanto, disse, que essa informação é confidencial, estando as pessoas protegidas, mas que terão sempre que dar a cara, porque terão sempre que ir ao Espaço Social para fazer o levantamento dos bens.

No que se refere à questão do horário, disse que foi uma questão em que pegou também, mas que o problema é que o espaço social irá funcionar em parceria com outro projecto, que é o banco local de voluntariado que não são a mesma coisa, mas que sendo um projecto da Câmara esta irá ali enquadrar os voluntários que terá no seu banco. Referiu ainda que existe um artigo que prevê que em caso de urgência o espaço social poderá funcionar noutro horário, pelo que considera que se estabelece um horário mínimo, podendo o mesmo ser alargado face às necessidades.

Passou depois a explicar como funciona o Banco Local de Voluntariado, funcionando a Câmara como entidade enquadradora e qualquer entidade, qualquer Instituição de Solidariedade Social, pode ser uma entidade promotora de voluntariado social, ou seja, a Câmara recruta os voluntários, que fazem parte da sua bolsa e podem ser encaminhados para qualquer projecto de voluntariado que exista, e para isso essas entidades poderão inscrever-se como entidades promotoras de voluntariado, também neste banco.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Realçou depois a boa receptividade que o projecto tem tido junto de todos os Presidentes de Junta, tendo-se disponibilizado todos para receber os bens para que as pessoas que queiram doar não tenham que se deslocar à sede do concelho, pelo que os pontos de recolha também são nas Juntas de Freguesia. -----

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da Ordem de trabalhos – **Regulamento do Espaço Social** – posto a votação tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

-----**5. Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (referente ao período que mediou Setembro e Dezembro de 2009) e 6. Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (para o período entre Dezembro e Fevereiro de 2010).**-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD)** pediu a palavra para propor que, e uma vez que o ponto 5 e o ponto 6 acabam por se interligar, se discutissem os dois em conjunto. O senhor Presidente da Assembleia disse que a Mesa aceitava a sugestão mas que o critério seria do senhor Presidente da Câmara. -----

-----O senhor Presidente da Câmara passou depois a fazer referencia a algumas das obras que constam dos documentos, mais concretamente, dizendo que a estrada do Tojal, cruzamento do Chão Pardo está praticamente concluída. Esclareceu ainda que algumas pavimentações que estavam agendadas há algum tempo não foram efectuadas devido ao mau tempo que se tem feito sentir.-----

-----Disse depois que estão concluídos os passeios na Ribeira de Baixo, no limite com a Batalha e foi concluído o alargamento da Ponte de S. Pedro, que foi uma obra de iniciativa das Estradas de Portugal, em que a Câmara de Porto de Mós em parceria também colaborou, sendo o investimento global muito próximo de um milhão de euros tendo a Câmara de Porto de Mós, participado duzentos mil, mais os arranjos exteriores que não estavam previstos e que foram feitos por responsabilidade da Câmara Municipal de Porto de Mós. Disse depois que estavam negociados todos os terrenos, incluindo a casa que lá está, para o alargamento da Ponte de Rio Alcaide, devendo esta obra ter inicio este ano. Está em fase de concurso a 3ª fase da Zona Industrial de Porto de Mós, estando em fase de atribuição de lotes a Zona Industrial do Juncal, havendo algumas empresas interessadas na sua localização. -----

-----Referiu-se depois ao comentário que aqui foi feito sobre a Zona Industrial de Porto de Mós, dizendo que é verdade que algumas empresas têm os lotes adquiridos e pagos, e que ainda não iniciaram as construções. Sabemos que a conjuntura não é a melhor e que algumas delas estão a negociar com a banca alguns financiamentos e outras em fase de ultimar projectos, dizendo esperar que dentro de pouco tempo, possam ali iniciar a construção das novas instalações para as quais adquiriram os respectivos lotes. -----

-----Referiu depois que está em fase de conclusão a obra de abastecimento de água a S. Bento, que foi uma obra muito cara tendo em conta a natureza do solo e também a dispersão da população de Penedos Belos, tendo no entanto corrido bem, e encontrando-se em fase final. Está ainda em construção a ampliação de rede da zona alta de Mira de Aire estando esta obra inserida no projecto da rede de saneamento para Mira de Aire. Esclareceu que aquele projecto de saneamento e água, que já teve inicio há uns meses, teve aprovação do Tribunal de Contas e teve aprovação POVT – Plano Operacional de Valorização do Território.-----

-----Referiu-se depois às obras de requalificação, com a substituição da rede de saneamento separando-a da das águas pluviais, que estão a ser levadas a efeito nas Ruas 5 de Outubro e Mestre de Avis.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Disse ainda que estão concluídos os projectos das redes de saneamento referentes a todos os lugares do concelho que não estão ainda servidos por estas, estando os projectos concluídos para que a obra possa iniciar-se.-----

-----Na área do urbanismo referiu que está em fase de conclusão a Casa da Cultura de Mira de Aire, dizendo que na semana passada procedeu à assinatura do contrato programa para financiamento daquela obra do valor de um milhão e duzentos mil euros, continuando depois a elencar as obras que constam dos documentos oportunamente distribuídos por todos os presentes.--

-----Referiu-se ainda aos trabalhos de limpeza do rio Lena que estão a ser levados a cabo pela Câmara com a colaboração dos Recursos Hídricos do Centro.-----

-----Na área da educação, referiu-se aos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos, e que constam das informações distribuídas, elogiando o trabalho da senhora vereadora Anabela Martins.-----

-----Na acção social destacou o Espaço Social e Banco Social de Voluntariado.-----

-----Na área do desporto destacou a fase final da distrital de Corta Mato Escolar que mobilizou muita gente.-----

-----Quanto a cultura deu especial ênfase à candidatura das 7 Maravilhas Naturais.-----

-----Passou depois a palavra ao senhor Vice-Presidente, que passou a explicar a 5ª fase do programa MODCOM, apresentado pelo senhor Secretário de Estado esta semana em reunião ocorrida no Governo Civil, dizendo ser semelhante ao anterior URBCOM, mas trazendo algumas novidades que disse pensar serem mais favoráveis aos pequenos investidores, sendo todo o processo mais simples e portanto mais ágil. Trata-se de um apoio concreto aos pequenos investidores na área do comércio, com um mínimo de exigências de formalismos, o que considera muito bom não só porque permite a criação de alguns empregos, como também sustentam aqueles que existem.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara, parabenizou-o pela limpeza que está a ser efectuada no rio Lena. Tendo ele crescido junto desse rio disse que seguramente há mais de 40 anos que tal limpeza não era feita, e tendo ido ver a obra, ficou orgulhoso porque o Rio Lena nunca esteve como está agora.-----

-----**Ana Maria Martins Narciso (PSD):**-----

-----Usando da palavra, disse ter ouvido com toda a atenção a relação das obras elencadas pelo senhor Presidente da Câmara saudando algumas e dizendo não estar satisfeita com todas elas. Disse ainda não ter visto na relação apresentada nenhuma reunião do Conselho Municipal de Educação, que já devia ter acontecido, pois segundo o que refere a lei, já deveria ter reunido, no início do ano lectivo e no final de cada período.-----

-----Referiu ainda que também não viu nada relativamente à localização do Quartel dos Bombeiros de Porto de Mós. Fez ainda menção ao facto de o senhor Presidente da Câmara, reiteradamente afirmar que os bombeiros nunca indicaram qualquer hipótese de localização do seu Quartel, afirmando que tal não é verdade e tendo na sua posse um ofício em que estes indicam ao Presidente da Câmara três hipóteses de localização, dizendo que gostaria que daqui para a frente não ouvisse mais, aqui, neste espaço, que os bombeiros não fizeram chegar à Câmara Municipal a indicação dos locais onde eventualmente gostariam de ter o seu Quartel.-----

-----**Rui Fernando Correia Marfo (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra - PS):**-----

-----Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o que se passa com o aquecimento central do Jardim de Infância de Alqueidão da Serra, uma vez que é uma das poucas escolas do concelho que ainda carece desse equipamento. Disse ainda que na escola de Alqueidão da Serra também há amianto.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto ao ordenamento de território, referiu-se ao facto de se afirmar na informação distribuída que há procedimentos de alteração do PDM em matos de protecção, afirmando que urge que nos deixemos de revisões pontuais e que avancemos para revisões globais. -----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):**-----

-----Usando da palavra disse que iria satisfazer o pedido que o senhor Presidente da Assembleia fez aquando da realização do Congresso da ANMP, de os representantes desta Assembleia em noutros locais, dessem conta do que lá se passou. Assim, disse querer comunicar a esta Assembleia que teve lugar a primeira Assembleia Intermunicipal do Pinhal Litoral, neste mês de Fevereiro, em que foi eleita a mesa e dando conta dos trabalhos ali realizados e terminando que todos os representantes estão ali para defender os interesses do concelho de Porto de Mós e não os partidos porque foram eleitos.-----

-----Sugeriu depois, dirigindo-se à vereadora Rita Cerejo, a adesão da Câmara a um site chamado "A minha Rua" e que permite que os municípios venham fazer sugestões.-----

-----Referiu depois o seu empenhamento relativamente à passagem do IC 9 pela Fonte dos Marcos, dizendo que foi contactado pela Estradas de Portugal, para uma reunião a realizar 2ª feira.-----

-----**António Manuel Ferreira de Almeida (PS):**-----

-----Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Câmara que referiu as obras efectuadas e a efectuar, pediu um pouco de atenção, no que se refere a urbanismo, porque a Quinta da Mirinha, quase se presta ao abandono em termos de limpeza, cuidados, protecção, conservação dos equipamentos lá existentes, nomeadamente as caixas dos telefones e da EDP que estão a ser vandalizados, requerendo por parte da Câmara mais cuidados de vigilância.-----

-----Quanto ao ordenamento do território, referiu que a sua grande pedra no sapato é ver que a Ferraria, quando ele desaparecer, acaba porque os seus filhos não fizeram lá casa porque não lhes deram condições para tal. Fez ainda referencia à falta de iluminação que se faz sentir naquela zona e que o fez gastar algum dinheiro em holofotes para se sentir mais protegido apelando à colocação de dois postes de iluminação pública naquela zona.-----

-----Chamou depois à atenção para uma linha de água que se encontra em péssimo estado em termos de limpeza, e que existe entre a placa que diz Cabeceiras e Amarela, referindo que existe lá uma firma que está a ali a lançar detritos impedindo que ela circule ficando assim estagnada. Pediu que se verificasse essa situação porque a linha de água é importante para os terrenos que estão a sul. -----

-----No que se refere à localização do Quartel dos Bombeiros, perguntou, tanta polémica para quê, sugerindo para essa instalação o terreno onde se localizavam as oficinas de João Cerejo dos Santos, nos Leões.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):**-----

-----Usou da palavra para comentar as palavras do senhor Presidente da Câmara, referindo que este fala meias verdades, e referindo-se em concreto ao funcionário da Câmara que se encontra destacado nesta Junta de Freguesia. Passou a dizer que está um funcionário da Câmara em Serro Ventoso, há cerca de 8 anos, tendo ido para lá com condições e que eram de a Junta de Freguesia fazer um conjunto de trabalhos, evitando que o pessoal da Câmara para lá se deslocasse. A Junta de Freguesia de Serro Ventoso munuiu-se de equipamento, e esse funcionário da Câmara, que é um, no quadro global de 390 considerando que do ponto de vista económico é vantajoso para a Câmara evitando a deslocação de equipamentos e funcionários para aquela Junta de Freguesia, e dizendo que, do seu ponto de vista e nestas condições, mesmo que a Câmara tivesse dois funcionários em cada freguesia, num total de 26, ainda assim seria vantajoso. --

-----Acerca da dificuldade de falar com o senhor Presidente da Câmara disse que o que sente que é necessário, é falar acerca dos projectos que a Junta de Freguesia tem para Serro Ventoso e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que a Câmara eventualmente também terá, de forma a se concertarem esforços e assim interagirem, sendo esse vazio que existe e que deve ser corrigido.

-----Acerca do MODCOM, perguntou se a Câmara também irá apoiar os comerciantes para este projecto, de forma a que este se torne realmente eficaz.

-----No que se refere à Casa do Povo, disse que, daquilo que tem conhecimento, houve reuniões com a Segurança Social, tendo passado a Associação, tendo sido criado um fórum, havendo já três Associações, a Banda Recreativa, um Grupo de Teatro e os Escuteiros, que tinham muitas dificuldades em se instalar, estando esse projecto a ser trabalhado, considerando que este projecto pode revitalizar o espaço que ali está se houver colaboração de todos.

-----**António da Conceição Ferraria (CDU):**

-----Referiu-se ao acompanhamento do processo de revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros pedindo ao senhor Presidente da Câmara que fizesse o ponto da situação.

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):**

-----Usando da palavra perguntou ao senhor Presidente da Câmara quem são os vereadores que têm os pelouros da saúde, do turismo, ambiente e ordenamento do território.

-----Referiu-se depois às análises bacteriológicas que são feitas regularmente às águas de abastecimento publico, dizendo que das mesmas se devia dar conhecimento às populações.

-----Perguntou depois se a Cruz da Léguas e a Moitalina está contemplada no projecto de saneamento da freguesia das Pedreiras.

-----Estando em curso as obras da extensão de saúde do Juncal perguntou para quando a sua conclusão.

-----No que se refere ao pavilhão Gimnodesportivo do Juncal, perguntou se o mesmo tem licença de utilização, uma vez que já lá se desenvolvem actividades.

-----No que refere à Escola da Cruz da Léguas, disse que a mesma só peca por tardia, porque já estava prevista na Carta Educativa em 2006, tendo na altura questionado se em seis meses se conseguia fazer o projecto, comprar o terreno, fazer a escritura e fazer a escola, tendo-lhe sido respondido que sim, que era possível. Fez ainda referencia ao facto de chover nas salas de aula e também ao estado em que se encontra o muro da Silmar, oferecendo perigo para a via publica.

-----Fez depois uma sugestão à senhora Vereadora da Acção Social, dizendo que o diagnóstico da Acção Social é de 2003, havendo daí para cá grandes alterações desta área, e lançando-lhe o repto de fazer essa actualização.

-----No que se refere à abertura do Espaço Social, louvou a iniciativa.

-----Quanto à realização do 2º Encontro do Carnaval dos Idosos de Porto de Mós, promovido pela Câmara Municipal, disse que o mesmo o foi mas em parceria com a ACEMOS, de cujos corpos sociais faz parte.

-----Perguntou depois se existe algum Regulamento de apoio a extractos sociais desfavorecidos, perguntando se existe conforme se refere na informação.

-----Perguntou ainda qual o resultado da sentença que se refere na informação relativa a José Manuel Teixeira.

-----Referiu-se depois à acção proposta pela Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra contra a Câmara Municipal de Porto de Mós, dizendo que, se era vontade do senhor Presidente da Câmara

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

resolver a questão, como já diversas vezes o afirmou, não percebe porque é que a Câmara contestou a acção e não entrou num acordo, até porque se fizesse uma transacção antes da contestação poupava dinheiro aos cofres da Câmara.

-----**Miguel Pinheiro Gomes Carreno (PSD):** -----
-----Referiu no que respeita a transportes e comunicações, que há estudos que apontam para que 5% dos acidentes sejam motivados por falta de marcas rodoviárias nas vias de trânsito, dizendo que este concelho padece um bocado deste mal.

-----No que se refere ao IC9, disse que se fala na informação distribuída em acompanhamento municipal, dizendo não saber concretamente de que tipo de apoio se trata.

-----Sugere ainda à Câmara Municipal a disponibilização de transporte para transportar até Alcaria e até à Ribeira, os turistas que visitam a Fornea no âmbito de uma visita pedestre patrocinada há vários anos pela Ciência Viva.

-----O senhor Presidente da Câmara agradeceu ao senhor Presidente da Assembleia a referência que fez relativamente ao rio, dizendo que é sua intenção recuperar os açudes que anteriormente existiam exaltando a sua importância para a regularização do seu leito.

-----Passou depois a responder a Ana Narciso referindo que esta disse que nem todos os assuntos que estavam na sua informação lhe agradavam, dizendo que não se espanta. No que respeita ainda ao Quartel dos Bombeiros de Porto de Mós, perguntou ainda por onde é que tem andado também nesta área. Voltou a afirmar que a Câmara Municipal de Porto de Mós, enquanto for seu Presidente, não vai escolher a localização do Quartel dos Bombeiros, porque não é sua responsabilidade. Continuou dizendo que os bombeiros tem que arranjar um terreno que permita a construção do seu quartel de acordo com o PDM e comunicar à Câmara a fim de que esta possa participar nessa aquisição.

-----Respondeu depois a **Rui Marto (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra)**, dizendo que o aquecimento para o jardim de infância está a concurso, só não estando mais avançado por causa do novo sistema da plataforma electrónica que tem acarretado alguns problemas técnicos, principalmente para as empresas mais pequenas.

-----Respondendo depois a António Pires, disse que o projecto A Minha Rua tem algum tempo, e ao qual a Câmara vai aderir também, tendo por objectivo as pessoas poderem apresentar sugestões, reclamações.

-----Quanto ao IC9, disse que a reunião que está agendada será no próximo dia 22 às 13 horas, sendo a concentração junto à Capela achando melhor que não houvesse uma grande concentração por parte da população, e sim que esta delegasse em 3 ou 4 representantes.

-----A **António Almeida**, disse que a Quinta da Mirinha lhe tem suscitado alguma preocupação, face aos roubos dos equipamentos. Referindo-se depois à Ferraria, disse que como se estava em fase de emissão de pareceres por parte das entidades (RANJ e REN), no que respeita ao PDM, se iria ver se a mesma conseguiria desbloquear, dado que nos novos perímetros a Câmara tem apenas a mesma quota parte de responsabilidade no seu redimensionamento.

-----No que se refere à sugestão da localização do Quartel dos Bombeiros, que fez, para as antigas oficinas de João Cerejo dos Santos, SA, disse que deveria dar a sugestão à senhora deputada Ana Narciso, uma vez que ela faz parte dos órgãos sociais.

-----A **Carlos Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso)** disse que a sua disponibilidade era total e que poderia falar com ele sempre que quisesse no seu gabinete.

-----A **António Ferraria** respondeu dizendo que se tem vindo a acompanhar a revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, estando-se a aguardar que sejam

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

compiladas todas as reclamações que foram apresentadas.-----

-----A **Olga Silvestre** respondeu que todos os pelouros que não foram delegados, são da sua responsabilidade. Quanto às análises bacteriológicas das águas para consumo humano, disse que a Câmara Municipal de Porto de Mós, cumpre 100% todas as análises que é necessário fazer. No que se refere à extensão de saúde do Juncal, disse que o prazo para a sua conclusão é de dois meses. Quanto à licença de utilização do pavilhão do Juncal, disse que não sabe e que só consultando o processo, mas garantindo que a obra cumpre todas as regras porque a fiscalização da Câmara tem sido exigente. -----

-----Quanto às suas palavras quanto à escola da Cruz da Légua, disse que é uma boa resposta para a sua colega de bancada, Ana Narciso. -----

-----No que se refere ao saneamento da Cruz da Légua disse que o projecto está na Câmara podendo consultá-lo quando quiser.-----

-----Disse depois que o Carnaval dos Idosos foi de facto feito em parceria com a ACMOS dizendo que as parcerias são sempre bem-vindas.-----

-----Quanto aos processos judiciais, disse que não sabe de cor, mas que poderá dirigir-se à Câmara para os consultar, quando assim o entender.-----

-----Quanto ao Parque Eólico, disse que iria repetir o que já disse anteriormente, e que é que neste momento, terão que ser os tribunais a decidir, porque é uma questão tripartida.-----

-----A Miguel Carreno respondeu que, quanto às marcas rodoviárias, se tem feito alguns investimentos nesta área. Quanto à expropriação dos terrenos para o IC9, disse que esta inclui os terrenos e as benfeitorias pelo que fica implícito que as obras que sejam necessárias serão da responsabilidade de quem recebe o dinheiro. No que se refere aos licenciamentos para refazer os muros, disse que terá que haver algum bom-senso, não estando aqui a Câmara para criar problemas aos munícipes.-----

-----No que se refere à disponibilização de transporte para a Fórnea, disse não ser possível levar autocarros até lá, até porque o Parque não o permite.-----

-----Pedi depois à senhora vereadora da Acção Social para responder a Olga Silvestre no que respeita às questões formuladas acerca do Espaço Social, tendo ela dito também, que relativamente ao Carnaval dos Idosos a Câmara nunca se quis arrogar como única promotora daquele evento. Quanto ao diagnóstico social, disse ser um dos maiores problemas que existe naquele pelouro, mas que isso não é da sua responsabilidade, porque a actualização do diagnóstico social cabe ao conselho Municipal de Acção Social, que funciona no seu núcleo executivo e no seu plenário. Este conselho só funciona em termos do núcleo executivo, porque são marcadas reuniões para o Plenário e os parceiros não comparecem.-----

-----Ana Narciso pediu a palavra, ao abrigo do artigo 41º do Regimento, a fim de responder ao senhor Presidente da Câmara, dizendo que está mais preocupada com o futuro do que com o passado, dizendo que gostaria que o senhor Presidente permanecesse na sala para ouvir. Continuou, dizendo que sobre este assunto do Quartel dos Bombeiros, não tem qualquer problema com o passado, quer discutir o futuro e encontrar uma solução, dizendo que o que não pode é continuar a ouvir o mesmo, dizendo que os bombeiros escolheram o local e que o problema está na Câmara Municipal que não avança.-----

-----Acerca disto, o senhor Presidente da Assembleia perguntou à deputada Ana Narciso, se esta tinha a certeza absoluta que o problema se encontra nesse pé, dizendo que o problema não está nesse ponto e aconselhando-a a falar com a Direcção dos Bombeiros Voluntários, para que eles a esclareçam um bocadinho mais. Ana Narciso disse ainda que queria entregar à mesa os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

documentos em que se baseou, bem como o requerimento para pedir à Câmara esclarecimentos sobre o Pólo Escolar da Cruz da Léguas. -----

-----**PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----**Telmo Manuel da Conceição:**-----

-----Identificou-se como sendo o Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Porto de Mós, pedindo autorização ao senhor Presidente da Assembleia para entregar aos deputados municipais um convite sobre uma campanha designada "Vamos Apadrinhar a Escola Secundária de Porto de Mós".-----

-----**Armindo Vieira:**-----

-----Usando da palavra disse que iria falar em duas questões que já aqui abordou. A primeira, o que fazer para travar as altas velocidades na Estrada Real D. Maria, nas Pedreiras, estrada que não tem qualquer marcação nem nunca teve. Outra questão: A edição das actas do Congresso Sete Séculos de Porto de Mós. -----

-----**MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:**-----

-----Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações **1. Discussão e votação do Regimento da Assembleia Municipal; 2. Discussão e aprovação da Moção apresentada pelo Deputado Municipal António da Conceição Ferraria eleito pela CDU – "Pelo pagamento dos salários, a defesa dos direitos dos trabalhadores, das empresas e do tecido produtivo do concelho de Porto de Mós"; 3. Discussão e aprovação da proposta apresentada pela Deputada Municipal Ana Maria Martins Narciso, eleita pelo PSD, sobre as escolas Dr. Manuel de Oliveira Perpétua e Secundária de Porto de Mós; 4. Regulamento do Espaço Social,** tendo estas sido submetidas a votação e **aprovadas por unanimidade.**-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 01.30 do dia 20 de Fevereiro e para constar se lavrou a presente acta que irá assinar e que eu, Maria Fernanda Pinguicha Toureiro, Assistente Técnica, redigi e subscrevo -----

